Editoral Laborare 15 – Projeto Caminhos do Trabalho Brasil

O Instituto Trabalho Digno lança a presente edição da Revista Laborare, que reúne artigos sobre o Projeto Caminhos do Trabalho Brasil. Este projeto, nacionalizado sob coordenação da Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), é implementado por uma rede que conta com universidades públicas federais, a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

A nacionalização do Caminhos do Trabalho busca combater um cenário estarrecedor de subnotificação do adoecimento laboral no Brasil, que prejudica diretamente trabalhadores, o Erário e as políticas públicas. Além de subtraírem direitos e sonegarem impostos, os empregadores usam a ocultação para legitimar um padrão de gestão do trabalho predatóriorio.

O Caminhos do Trabalho oferece suporte a trabalhadoras e trabalhadores com suspeita de adoecimento ou acidente de trabalho, prestando o subsídio necessário para o acesso aos seus direitos por meio da emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), de relatórios médicos, orientação jurídica e produção de outros documentos pertinentes em cada caso.

Essa atuação está alinhada com os princípios do Direito do Trabalho e com a promoção de trabalho digno. Como abordado em edições anteriores, o objetivo do Direito do Trabalho é assegurar condições justas e dignas no âmbito das relações laborais, tendo sido historicamente criado para regular uma relação desigual. Por isso, é fundamental que existam políticas públicas que atenuem a exploração do trabalho.

Nesse sentido, propomos a apresentação de diversos estudos de caso no formato de artigos, que trazem a sistematização de dados sobre adoecimento e acidentes de trabalho de trabalhadores atendidos pelo Projeto Caminhos do Trabalho ao longo de sua implementação e nacionalização. Veremos que o padrão de gestão que nega a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho e o devido afastamento da trabalhadora e do trabalhador com a estabilidade que lhes é devida é, de fato, um padrão recorrente em diversas atividades econômicas e ocupações, demonstrando que se trata de algo estrutural e estruturante do mercado de trabalho brasileiro.

Trazer luz à real situação do adoecimento laboral em nosso país é, por si só, uma tarefa importante, mas a missão do Caminhos do Trabalho é promover diretamente a ação de políticas públicas que visam combater a subnotificação de doenças e acidentes de trabalho e dar suporte a milhares de trabalhadores e trabalhadoras. Dentro dessa missão,

os artigos buscam contribuir com o escopo da Revista Laborare e, de maneira mais ampla, com a promoção do trabalho digno.

O texto de abertura é do Prof. Dr. Vitor Araújo Filgueiras (UFBA) atual coordenador do projeto na Fundacentro que traz um panorama sobre a ocultação do adoecimento laboral no Brasil e o Projeto Caminhos do Trabalho. Em seguida, Maria da Graça Luderitz Hoefel, Anastasiia Shynkarenko, Daniela da Silva Rodrigues, Gabriela Costa de Jesus, Helena Sayuri Ito de Souza, Josilene Branco de Souza Sales, Larissa Barbieri Maia, Sílvia Angélica Tavares, Sabrina Silva Xavier e Renata Queiroz Dutra apresentam a experiência do projeto Caminhos do Trabalho da Universidade de Brasília, a partir da implementação de ações interdisciplinares, interprofissionais e interinstitucionais, incluindo a análise do nexo causal entre agravos e trabalho, emissão de Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), elaboração de documentos técnicos e prestação de suporte jurídico trabalhista e previdenciário.

O terceiro artigo é de autoria de Bruno Chapadeiro Ribeiro e Anna Giulia Damas de Carvalho e, a partir da análise dos perfis de adoecimento identificados pelo projeto Caminhos do Trabalho - UFF no território do Médio Paraíba fluminense, faz uma reflexão sobre o potencial da extensão universitária como instrumento de vigilância em saúde do trabalhador.

Na sequência, Patrícia Vieira Trópia, Rosemeire Salata, Beatriz Propheta Falleiros, Erik Castro Dantas, Larissa da Silva Fernandes, Lavínia Cristina da Silva Martins, Maria Eduarda Martins Oliveira, Maria Luiza Nunes Gentil, Natália França Gatti Lopes, Pedro Henrique Nunes Gentil e Rafaela Pereira Anelvoi, por meio de uma abordagem descritivo-analítica, consolida os dados dos atendimentos do Projeto Caminhos do Trabalho na Universidade Federal de Uberlândia, demonstrando a predominância de mulheres, maioria jovem e negra, trabalhadoras dos setores de teleatendimento e abate de animais, com adoecimentos relacionados à organização e condições de trabalho principalmente por transtornos mentais e comportamentais e doenças osteomusculares.

Finalizando o bloco de compartilhamento das experiências do Projeto Caminhos do Trabalho Brasil, Maria Luiza de Alencar Ferreira Lima, Isabella Bandeira Medeiros, Gabriell Bruno Matias Pontes, Manuela Dantas de Paiva Pimenta, Luana Barbosa de Aguiar, Tatiana de Lucena Torres e Arthur Bastos Rodrigues apresentam o Projeto Caminhos do Trabalho UFPB sob a perspectiva formativa e intervencionista na integração entre psicologia social do trabalho, direito trabalhista e medicina ocupacional.

Logo após, Liliam Deisy Ghizoni, Renato Tocchetto de Oliveira, Rafaela Farias Pacheco, Roberto Aurélio Merlo Filho, Eliana Funk e Suzana da Rosa Tolfo analisam indícios de assédio moral organizacional em uma instituição pública estadual de Santa Catarina, apresentando a metodologia empregada no atendimento dos 13 trabalhadores, que resultou na conclusão da presença de um padrão sistemático de assédio moral organizacional, com impactos significativos à saúde mental.

A partir dos dados de atendimentos de trabalhadores do setor de fabricação e montagem de veículos na unidade do Caminhos do Trabalho na Universidade Federal de Juiz de Fora, Thalita Barreto Sarlo, Pedro Henrique Figueira Basson, Mariana Vieira Fernandes do Carmo e Alice Dias Carvalho apresentam um estudo de caso decorrente das situações atendidas pelo projeto.

Com o intuito de contribuir para a ampliação do debate sobre a saúde dos trabalhadores bancários e o reconhecimento do nexo causal, Milena Gonçalves Ferreira e Bruno Chapadeiro Ribeiro apresentam um estudo de caso que analisa os impactos das condições laborais vivenciadas por uma trabalhadora bancária e investiga a relação do trabalho com o adoecimento psíquico.

Ao final do dossiê, Mateus Arruda Aleixo e Andréa Maria Silveira apresentam estudo de caso que revela a complexidade do adoecimento físico e psíquico associado ao trabalho em condições análogas à escravidão, evidenciando a importância de abordagens intersetoriais e da responsabilização dos empregadores.

A edição se completa, ainda, com a publicação de um artigo que, embora não integre o dossiê temático do Projeto Caminhos do Trabalho Brasil, dialoga diretamente com seus pressupostos normativos, políticos e metodológicos. Sandra Suely Moreira Martins e Ana Luiza de Oliveira Pereira analisam, por meio de uma revisão sistemática da literatura, as políticas de responsabilização por trabalho escravo na cadeia produtiva do açaí na Amazônia, com especial atenção às normas de devida diligência em direitos humanos. O artigo evidencia as profundas assimetrias existentes nas cadeias extrativistas amazônicas, a persistência de práticas de trabalho infantil e escravo em seus elos iniciais e a insuficiência dos mecanismos jurídicos de responsabilização das empresas que se beneficiam dessas violações. Ao apontar lacunas na produção acadêmica e nos marcos normativos brasileiros, o texto contribui para o debate contemporâneo sobre cadeias

produtivas, desenvolvimento regional, proteção de povos e comunidades tradicionais e o papel do Estado e do setor privado na promoção do trabalho digno.

Ao reunir experiências extensionistas, estudos de caso e análises críticas sobre adoecimento laboral, assédio organizacional, trabalho escravo e trabalho infantil, esta edição da Revista Laborare reafirma seu compromisso com a produção de conhecimento socialmente referenciado, voltado à compreensão dos fenômenos e à transformação das realidades de exploração que ainda marcam o mundo do trabalho no Brasil.

Boa leitura!

Laborare Editorial 15 – Caminhos do Trabalho Brasil Project

The Instituto Trabalho Digno (Decent Work Institute) launches this edition of Laborare Magazine, which brings together articles on the Caminhos do Trabalho Brasil Project. This project, nationalized under the coordination of the Jorge Duprat Figueiredo Foundation for Occupational Safety and Medicine (Fundacentro), is implemented by a network that includes federal public universities, the Labor Inspection Secretariat (SIT), the Public Ministry of Labor (MPT), and the Brazilian Hospital Services Company (EBSERH).

The nationalization of Caminhos do Trabalho seeks to combat an alarming scenario of underreporting of occupational illness in Brazil, which directly harms workers, the treasury, and public policies. In addition to subtracting rights and evading taxes, employers use concealment to legitimize a predatory work management pattern.

Caminhos do Trabalho supports workers with suspected occupational illnesses or accidents, providing the necessary assistance to access their rights through the issuance of Work Accident Reports (CAT), medical reports, legal guidance, and the production of other relevant documents in each case.

This action is in line with the principles of labor law and the promotion of decent work. As discussed in previous editions, the objective of labor law is to ensure fair and decent conditions in labor relations, having been historically created to regulate an unequal relationship. Therefore, it is essential that there be public policies that mitigate labor exploitation.

In this sense, we propose the presentation of several case studies in the form of articles, which systematize data on illness and accidents at work among workers served by the Caminhos do Trabalho Project throughout its implementation and nationalization. We will see that the management pattern that denies the issuance of Work Accident Reports and the proper leave of absence for workers with the stability they are entitled to is, in fact, a recurring pattern in various economic activities and occupations, demonstrating that it is something structural and structuring in the Brazilian labor market.

Shedding light on the real situation of occupational illness in our country is, in itself, an important task, but the mission of Caminhos do Trabalho is to directly promote public policies that aim to combat the underreporting of occupational diseases and accidents and to support thousands of workers. Within this mission, the articles seek to contribute to the scope of Laborale Magazine and, more broadly, to the promotion of decent work.

The opening text is by Prof. Dr. Vitor Araújo Filgueiras (UFBA), current coordinator of the project at Fundacentro, which provides an overview of The concealment of occupational illness in Brazil and the Caminhos do Trabalho Project. Next, Maria da Graça Luderitz Hoefel, Anastasiia Shynkarenko, Daniela da Silva Rodrigues, Gabriela Costa de Jesus, Helena Sayuri Ito de Souza, Josilene Branco de Souza Sales, Larissa Barbieri Maia, Sílvia Angélica Tavares, Sabrina Silva Xavier, and Renata Queiroz Dutra present the experience of the Caminhos do Trabalho project at the University of Brasília, based on the implementation of interdisciplinary, interprofessional, and interinstitutional actions, including the analysis of the causal link between injuries and work, the issuance of Work Accident Reports (CAT), the preparation of technical documents, and the provision of legal support in labor and social security matters.

The third article is authored by Bruno Chapadeiro Ribeiro and Anna Giulia Damas de Carvalho and, based on the analysis of illness profiles identified by the Caminhos do Trabalho - UFF project in the Médio Paraíba region of Rio de Janeiro, reflects on the potential of university extension as a tool for occupational health surveillance.

Next, Patrícia Vieira Trópia, Rosemeire Salata, Beatriz Propheta Falleiros, Erik Castro Dantas, Larissa da Silva Fernandes, Lavínia Cristina da Silva Martins, Maria Eduarda Martins Oliveira, Maria Luiza Nunes Gentil, Natália França Gatti Lopes, Pedro Henrique Nunes Gentil, and Rafaela Pereira Anelvoi, using a descriptive-analytical approach, consolidate data from the Caminhos do Trabalho Project at the Federal University of Uberlândia, demonstrating the predominance of women, mostly young and black, working in the call center and animal slaughter sectors, with illnesses related to work organization and conditions, mainly mental and behavioral disorders and musculoskeletal diseases.

Concluding the block on sharing experiences from the Caminhos do Trabalho Brasil Project, Maria Luiza de Alencar Ferreira Lima, Isabella Bandeira Medeiros, Gabriell Bruno Matias Pontes, Manuela Dantas de Paiva Pimenta, Luana Barbosa de Aguiar, Tatiana de Lucena Torres, and Arthur Bastos Rodrigues present the Caminhos do Trabalho UFPB Project from a formative and interventionist perspective on the integration of social psychology of work, labor law, and occupational medicine.

Next, Liliam Deisy Ghizoni, Renato Tocchetto de Oliveira, Rafaela Farias Pacheco, Roberto Aurélio Merlo Filho, Eliana Funk, and Suzana da Rosa Tolfo analyze evidence of organizational moral harassment in a public institution in Santa Catarina, presenting the methodology used in assisting 13 workers, which resulted in the conclusion that there was a systematic pattern of organizational moral harassment, with significant impacts on mental health.

Based on data from consultations with workers in the vehicle manufacturing and assembly sector at the Caminhos do Trabalho unit at the Federal University of Juiz de Fora, Thalita Barreto Sarlo, Pedro Henrique Figueira Basson, Mariana Vieira Fernandes do Carmo, and Alice Dias Carvalho present a case study arising from the situations addressed by the project.

With the aim of contributing to the expansion of the debate on the health of bank workers and the recognition of the causal link, Milena Gonçalves Ferreira and Bruno Chapadeiro Ribeiro present a case study that analyzes the impacts of the working conditions experienced by a bank worker and investigates the relationship between work and mental illness.

Finally, Mateus Arruda Aleixo and Andréa Maria Silveira present a case study that reveals the complexity of physical and mental illness associated with working in conditions analogous to slavery, highlighting the importance of intersectoral approaches and employer accountability.

The issue is further completed by the publication of an article which, although not part of the thematic dossier of the Caminhos do Trabalho Brasil Project, engages directly with its normative, political, and methodological foundations. Sandra Suely Moreira Martins and Ana Luiza de Oliveira Pereira analyze, through a systematic literature review, accountability policies for slave labor within the Amazon, with particular attention to human rights due diligence standards. The article highlights the profound asymmetries present in Amazonian extractive supply chains, the persistence of child and slave labor practices in their initial links, and the insufficiency of legal mechanisms to hold accountable the companies that benefit from these violations. By identifying gaps in both academic production and Brazilian regulatory frameworks, the article contributes to contemporary debates on supply chains, regional development, the protection of traditional peoples and communities, and the role of the State and the private sector in promoting decent work.

By bringing together extension-based experiences, case studies, and critical analyses of occupational illness, organizational harassment, slave labor, and child labor, this issue of Revista Laborare reaffirms its commitment to the production of socially engaged knowledge, aimed both at understanding these phenomena and at transforming the realities of exploitation that continue to shape the world of work in Brazil.

Enjoy your reading!